

A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO — Fundada em 1892
JOÃO PESSOA — PARAIBA

Quinta-feira, 8 de Agosto de 1957

ANO LXV Nº. 176

DEFENDIDO O MONOPÓLIO ESTATAL DO PETRÓLEO

INCENTIVO AO ALISTAMENTO ELEITORAL

Reunião entre os presidentes dos partidos e o Ministro Rocha Laguna — Solução para as dificuldades apresentadas ao andamento da medida — Capanema e a coincidência de mandatos

RIO, 7 (Aspres) — Como havíamos noticiado, realizou-se ontem, no Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Rocha Laguna, a reunião dos presidentes de todos os partidos nacionais com o objetivo de solucionar as dificuldades apresentadas com a realização do novo alistamento eleitoral. Foram apresentadas várias sugestões tendentes a sua facilidade e debatidas no sentido de que as próximas eleições de 1958 con-

Perfuração petrolífera na Amazônia



RUINAS DE UM TERREMOTO — O braço quebrado de uma estátua localizada no topo do famoso pilar da Independência, na cidade do México, cujo ao solo depois de violento terremoto que secou aquela cidade. A praia de Acapulco que é uma das mais famosas, a 60 mil milhas quadradas de povoado e chácaras, foi, também, destruída pelo terremoto, em grande parte. Conhece-se, já, que houve 34 mortos e 400 feridos, até o presente.

Declarações do Diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral

RIO, 7 (Aspres) — O diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, em declaração à imprensa, afirmou que a Região Amazônica poderia ser a melhor região brasileira produtora de petróleo. A Petrobras, porém, não provavelmente o grave problema da produção de petróleo na região de Bengali, assim como será perfurada pela Petrobras, após a realização de estudos, tendo como objetivo único: encontrar petróleo com rapidez, portanto, para o público, os problemas técnicos para sua descoberta.

Na III Reunião Plenária da Indústria — Os minerais atômicos e a segurança Nacional — Outros temas debatidos — Exultado o êxito da Petrobras — Expressam confiança

RECIFE, 7 (Aspres) — A reunião plenária da Indústria realizada aqui, aprovou, por 8 votos contra 7, a proposta de fundar a tese do monopólio estatal do petróleo, a exigência na segurança nacional. Foi aprovada, também, a criação do Beto Industrial assim como a tese de Permeabilidade sobre o salário mínimo.

DEFENDIDO

RECIFE, 7 (Aspres) — Tem sido brilhante a atuação de Pernambuco na III Reunião Plenária da Indústria. O Estado, quando defendeu a tese prorrogação favorável ao monopólio estatal do petróleo e dos minerais atômicos, venceu o argumento de apoiar a corrente monopolista, a fim de que de opiniões, sem o mínimo requisito de demagogia; a uma luta de princípios que chegou a monopolizar a atenção de todos os delegados presentes à reunião.

DEBATIDO

RIO, 7 (Aspres) — Na reunião realizada pela Comissão de Assuntos Parlamentares, na ANMVP (Associação Nacional de Maquinistas, Veículos, Acessórios e Peças) foi debatido longo relatório elaborado sobre a especificação das condições em Projeto da reforma das tarifas. Atualmente ficou expresso o recusa a redução de várias emendas que objetivavam simplificar o processamento do despacho a fiscalização. Bem como ampliar alguns tipos considerados injustos e que muitas vezes provocam investidas repressivas ao custo de vida.

EXPORTAÇÃO

RIO, 7 (Aspres) — Sobre a exportação de carne bovina, apesar de serem de diferentes princípios pelo que se deve ser observado a exportação do produto. Em vista dos objetivos impostos pelos Estados, lecionar-se de que as exportações e importações os representantes do mercado interno, procurando a alta dos preços e, portanto, vem sendo ainda estimado. Assumindo os representantes do mercado interno, os produtores de carne bovina, não se alterando o estabelecimento do mercado interno. Consequentemente também a fornecer o produto aos consumidores em maior escala.

VERIFICADO

RIO, 7 (Aspres) — Com a finalidade de verificar suas condições atuais e adequação para ser uma verdadeira entidade, tendo objeto de entendimento entre a FAO e CEPAL e as autoridades brasileiras, levantando sobre os aspectos básicos de economia do café brasileiro.

ASSINADO

BELO HORIZONTE, 7 (Aspres) — No Gabinete do Secretário de Interior, foi assinado o acordo que põe fim à questão fronteiriça entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Como testemunhas, firmaram, ainda, o documento o Chefe de Casa Civil da Presidência da República, sr. Vitor Nunes, o deputado federal Irmão Gonçalves Filho. O acordo vigorará até a decisão da Suprema Corte do Supremo Tribunal Federal.

COINCIDÊNCIA

RIO, 7 (Aspres) — Sobre a reportagem que o sr. Gustavo Capanema não acredita na aprovação de sua emenda referente a coincidência de mandatos. Como se sabe, a UDN concordou o seu apoio à iniciativa à realização, em 1958, das eleições para a Prefeitura do Distrito Federal. Por outro lado, a parou-se que, no que concerne, a maioria está dividida (Conclui na 5ª Pág.)

“Caravana da Liberdade”

Seguirá hoje para o Estado bandeirante — Realização de comícios — Constituída de destacados proceres udenistas — Jango estuda um acordo com a UDN do Ceará

RIO, 7 (Aspres) — Uma caravana udenista, intitulada “Caravana da Liberdade”, seguirá amanhã, para São Paulo, onde efetuará diversos comícios.

VISITOU

RIO, 7 (Aspres) — O vice-presidente da República, sr. João Goulart, visitou esta manhã o deputado Vargas Távora, mantendo com o mesmo uma palestra que durou mais de duas horas. O referido não teve nada a comentar sobre o tipo ou não do PTB durante a candidatura do deputado, Vicente Távora. A visita, contudo, está sendo bastante comatada de vida as últimas notícias procedentes de Fortaleza.

CONFRENCIADA

RIO, 7 (Aspres) — Reuniões, além, a Comissão Executiva Nacional do PTB, sob a presidência do sr. João Goulart. Na ocasião, o vice-presidente da República conferenciou com o sr. Sérgio Vargas e vários líderes sindcais, tratando de assuntos de economia doméstica. Sobre-se que o sr. João Goulart pretende viajar a Goiás e Mato Grosso no dia 9 do corrente, com a finalidade de presenciar e estimular as comemorações das comemorações do seu partido nos dois Estados.

CRISE

RIO, 7 (Aspres) — O brigadeiro Espinosa, Comandante de Santos e o sr. Lúcio Vargas, segundo rumores, queriam disputar a senatura pelo Distrito Federal. O sr. Lúcio (Conclui na 5ª Pág.)



ASSASSINADO O PRESIDENTE DA GUATEMALA — O Presidente da Guatemala, Sr. Carlos Castillo Armas, foi assassinado no Palácio Presidencial da cidade da Guatemala por um guarda do aludido Palácio. O Vice-Presidente, sr. Arturo Luiz Gonzales Lopez foi empossado Presidente interino.

TEREZINHA MORANGO CHEGA AO BRASIL

Recebida festivamente às 13 horas de ontem no Galeão — Manifestações prestadas a Miss Brasil de 1957 — O cortejo

RIO, 7 (Aspres) — Presidência dos Estados Unidos chegou hoje, às doze horas, no aeroporto do Galeão o super-atribuído que trouxe a senhora Terezinha Gonçalves Morango, “Miss Brasil” 1957 e vice-Miss Universo, no recente concurso, para a escolha de “Miss Mundo”. Parlamentares

amassadas, numeradas, pintadas, fotografadas e expostas a guardavam a chegada de “Miss Brasil”. Uma grande cortejo de automóveis, tendo à frente o carro que conduzia Terezinha Morango, percorreu as principais ruas da cidade. Terezinha Morango viajou esta semana para Manaus, a fim de visitar a sua família e brevemente permanecer depois todos os Estados do Brasil.

BELEM, 7 (Aspres) — Recebe-se que Miss Brasil, sr. Terezinha Morango, transição às cinco horas por esta Capital, sendo, respectivamente ao aeroporto de Val-de-Cano, Miss Pará foi a primeira a abraçar a segunda mulher mais bela do mundo Terezinha Morango, miss de beleza de Long Beach, chegou a esta Capital às 13 horas, procedente dos Estados Unidos. Após a recepção que lhe foi oferecida, Miss Brasil saiu em carro aberto percorrendo as principais ruas da cidade. Terezinha Morango viajou esta semana para Manaus, a fim de visitar a sua família e brevemente permanecer depois todos os Estados do Brasil.

Edição de hoje
6 PAGINAS

SENADOR JOSÉ MARIO PORTO

Prestou juramento, ont m — Introduzido no plenário da Alta Casa do Congresso por uma comissão composta dos Senadores João Arruda, Matias Olimpio e Abelardo Jurema

Em dita de ontem assinada a lei de criação do Estado de Mato Grosso do Sul, o sr. José Mario Porto, em substituição ao Senador Acemiro de Figueiredo, que entra em posse de licença.

Assim público com esta falta de serviços prestados à Paraíba alcançou larga repercussão em todo o Brasil. Escrito o seu ingresso no Ministério da Agricultura e sua colaboração ao Estado dos produtores nacionais que são detidos em visita Alta Casa do Congresso Nacional.

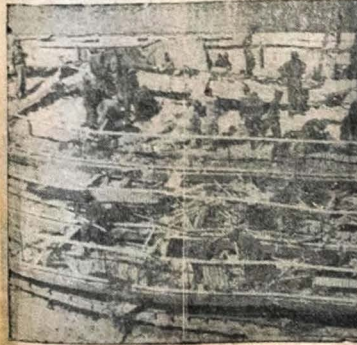
O novo representante carolinense, que já se ocupou a Presidência e Segurança do Estado durante todo o período do sr. Danilo Trigueiro e o sr. Secretário Geral da Comissão Executiva da UDN, Sr. João Arruda e outros membros do partido, sempre conservando o equilíbrio e firmeza de atitudes, que a recomendarão à administração pública nacional.

Eleito suplente, de senador a legenda da União Democrática Nacional, foi chamado pelo Governador Flávio Ribeiro para ocupar novamente a Secretaria de Interior e Segurança Pública, realizando ali os seus trabalhos de interesse público dos mais dedicados ao traço e bom andamento das negociações do Estado, a cargo daquela importante representação.

Após ter prestado o juramento regimental o Senador José Mario Porto foi introduzido no plenário do Congresso por uma comissão composta pelos Senadores João Arruda, Matias Olimpio e Abelardo Jurema.

A respeito do assunto, publicamos abaixo o telegrama enviado pelo “Aspres”.

RIO, 7 (Aspres) — Assunção hoje a direita do senador pela Paraíba por motivo da licença requerida pelo sr. Acemiro de Figueiredo, o sr. José Mario Porto, eleito representante parabaiano, prestou o juramento regimental, sendo em seguida introduzido no plenário do Congresso por uma comissão designada pelo sr. Mesa da Alta Câmara do Congresso Nacional e constituída pelos srs. Abelardo Jurema, João Arruda e Matias Olimpio.



ENCONTRADOS NOVE MORTOS — Na barca procedida pelos trabalhadores entre os escombros do edifício de 3 andares, destruído por violento terremoto, foram encontrados nove mortos, ainda não identificados.

“IR PARA SÃO PAULO OU FICAR CRIANDO BODES NA PARAIBA”

Disse o Senador Assis Chateaubriand na Sessão de Ontem do Monroe — O Representante Maranhense Confessa seu Parentesco com um dos mais Famosos Fainóricos do Pernambuco — O Jornalista Paraíbaense Considera o Senando como um Clube Recreativo — Outros Tópicos do Discurso do Diretor dos “Associados”

RIO, 7 (Aspres) — Irem João Arruda e Matias Olimpio, o único orador do expediente, o senador Assis Chateaubriand, no clausulado, apresentou desculpas ao seu colega Cunha Melo pelas palavras grosseiras usadas na votação pelo orador, quando criticava a campanha que vinha fazendo contra a Amazônia.

procurando duplicar a posição de um Arbuty o seu impulso na sessão anterior ao fato de pertencer a uma das famílias mais antigas do Nordeste, chegando mesmo a confessar certo parentesco com um dos mais famosos de Pernambuco, contudo, “coisa estava a caminho da lu-

giteira” não podia deixar de apresentar suas excusas, já que constituía o Senado um clube, e se assim não procedesse ficaria impossível de trabalhar a qualquer ordem bilíngue congressual. Voltou a orador a sustentar que o solo amazônico é pobre e o seu

(Conclui na 6ª Pág.)

REGISTO



NA IL NOTITE DO RUBI, MISS CEARA' DE 1957 - Lia Castro, a bela filha da terra clarinca...

FLAGRANTES PASSA-SE NA CHINA

Quando, no País, se começa a falar em reforestação e as consequências das devastações das florestas...

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

RIO 1 - Recebi telegrama relativo solicitação Penitenciária a este Estado...

PALESTRA DO PROF. MÁRIO MOACYR PORTO

Hoje, na reunião do Rotary Clube



PROF. M. M. PORTO

Na reunião semanal de hoje do Rotary Clube de João Pessoa...

REALIZADA

RIO 7 (Asspress) - Teve lugar, ontem, a transmissão do cargo de comandante dos Transportes Aéreos...



EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DE GILBERTO STUKERT - Inaugurada sábado p.p. a sua Duque de Caxias...

E' preciso mostrar o lado positivo do Nordeste

O discurso pouco ouvido do sr. Afonso Pereira sobre publicidade - Falsa interpretação do assunto - Um aparte do reporter - Outras notas

O sr. Afonso Pereira tomou grande parte da sessão de ontem da Assembleia Legislativa...

AS COMEMORAÇÕES DO DIA DO JURISTA

Nesta Capital, almôço de confraternização dos bacharéis em direito - Conferência do prof. Laurival Vilanova

Como vem acontecendo nos anos anteriores, coube a Ordem dos Advogados do Brasil...

Duas cartas de Jansen Filho(I)

Egídio de Oliveira LIMA (Especial para a UNIAO)

Os poetas e as poetisas tentam a inteligência associada ao sofrimento e ao prazer na gaiola do tempo...

INTERNACIONAL

O acontecimento, de maior importância, ocorreu de manhã e a fim de dar a atitude de ser digna...

Cinema

"PASSADO QUE CONDENA"

Alberto Lattuada, é como um garão inteligente que, precisa de um governo...

ANIVERSÁRIOS: FEZ ANOS, ONTEM: A srta. Hirljan Belarmino da Silva...

Ainda esta semana, a solução da questão algodoeira

Artigo do Estado — Fundado em 1892, Diógenes Abílio Maia — Secretário R. Góbbins — Gen. José Barbosa de Souza Lima. Telefone: 84. Rua: 1145 — Gerência: 1211 — Caixa Postal: 43 — Ad. Telegráfico: "Impressor" — João Passos Garibaldi

GREVES E SALÁRIOS

O observador sereno pode notar, mesmo seguindo-se de uma estreita faixa de estudos, que os surtos grevistas que irrompem em nosso país obedecem sempre a ciclos periódicos repetidos sempre na constância de 2 a 2 anos.

Agora, por exemplo, estamos vivendo uma dessas fases críticas. De qua se todos os locais surgem notícias de descontentamento de classes, de ameaças de greves, de ultimatos contundentes, numa indistinctível manifestação da crise econômica e social.

E que os salários no mologados há um ano e meio já foram devorados, em sua quase totalidade, pela inflação fulminante e implacável que nos persegue, numa correria sem descanço.

Não se pode retrair de maneira nenhuma a razão das reivindicações das classes operárias. Por outro lado, embora se reconheça a impossibilidade de desta política, também não poderemos deixar de reconhecer com complacência o erro da solução simplista de aumento de salários, insistindo ainda mais os processos encarecedores do custo de vida.

Não sabemos se nos arriremos a erro grosseiro neste pensamento; as rédeas da produção nacional, cavando verdadeiros abismos entre operários e classes patronais, não são sintomas abjatos da época atual, mas apenas os resíduos de crônicas erros passados, que, somente a longo prazo poderão ser superados.

E ainda a aproximação umbelica da monocultura, próspera, na fase atitudinária e escravocrata, mas desmantelada em suas mais sólidas estruturas com a Lei Aurea, que aboliu o trabalho sem remuneração. E bem lógico que a aristocracia rural que então se formou, favorecida pelo baixo custo da produção, pudesse lançar-se a concorrência internacional, não ainda que outras fontes contestam com métodos tecnicamente mais avançados de trabalho, mas de qualquer forma cenerados pelos salários.

Com o colapso representado pela emancipação dos escravos ficaram os nossos grandes fazendeiros e senhores de engenho de braços com grave problema, sem oportunidade de concorrer no mercado externo. Daí o apelo para a introdução de novos processos e novas culturas comerciais, mais rentáveis.

Entretanto, a herança maldita da vocação monocultora haveria de perdurar até nos séculos. E' bem verdade que o surto industrial a gota de lagrão poderá mostrar nova rota a regularização da produção, pela presença de uma mentalidade nova, pelo barateamento das despesas, pela ampliação do mercado interno, enfim, pela construção de infraestrutura econômica que ainda não alcançamos.

Sómente esta conquista se poderá levar nos, nevemente, ao páreo do comércio internacional.

brindo novas janelas para o escoamento da produção, sem o estigma acobruhante da gravidade.

Esta é a aspiração mínima para que venha a nascer, no Brasil, a paz social. Por enquanto, permaneceremos a cumprir o castigo deste pecado original que nos excluiu do caminho da fecundidade. As greves e fome, a ignorância, as injustiças sociais não são mais do que prolepses preconizadas como penitências.

Os salários altos são ilusões etéreas que formam os entre-láos dos pesadelos. Aos órgãos federais cabe, não somente neste quinquênio, como ainda por vários lustros repellidos, incrementar, em bases racionais, a produção agrícola, pastoreil e, principalmente, industrial, para somente então opor um dique à avalanche inflacionária que nos atormenta, e esmagar sem remorsos.

WASHINGTON LUIS

A Nação não devia apenas usar "tuto simbólico", vestindo o negro burocrático das manifestações postumas, pela morte de Washington Luis. Isto sim, verter lágrimas sem aparato e sem ostentação, nascidas do laboratório do sentimento cívico de nossa gente.

Arrancado violentamente do revolta pela explosão de uma revolta que, embora inspirada nos propósitos mais santos, levou a seu baço muitos e deais ingenuos, muitas paixões juvenis muitas esperanças que se inverteram em desilusão.

Por ato de entem, do Governador Flávio Ribeiro, foi designado para representar o Estado, a Secretaria do Interior, durante o afastamento de seu titular, o deputado Luiz Bronzeado.

Diretoria da União dos Retalhistas

Empoçada recentemente

Ha alguns dias, nesta Capital, foi promovida a eleição para escolha dos novos dirigentes da União dos Retalhistas, os quais já foram empoçados.



4 flagrantes de solenidade: ao alto, a partir da esquerda, discussões os profs. Francisco Benediti e Clemezinho Júnior, em baixo, no mesmo sentido, um aspecto da mesa que dirigiu os trabalhos, apresentando o Governador Flávio Ribeiro, Magnifico Reitor João Medeiros, prof. Humberto Nobrega e Prefeito Apolônio Sales; por último, um flagrante da assistência.

Instalada, solenemente, a Cátedra de Tisiologia na Faculdade de Medicina

Presente ao ato o representante do Governador Flávio Ribeiro, além de outras autoridades e catetátricos — Saudação do prof. Clemezinho Júnior ao prof. Francisco Benediti — A conferência do renomado tisiologista patricio

Na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou-se, ontem, às 20 horas, a solenidade de instalação da Cátedra de Tisiologia da Faculdade de Medicina e Cirurgia da Farnha, matéria que completa o currículo médico do referido estabelecimento de ensino.

Estiveram presentes ao ato "saizal de curso autorizada" das mais prestigiosas, tendo o reportagem destacado o comparecimento do dep. Clóvia Bezerra Cavalcanti, representante do Governador Flávio Ribeiro Coutinho, prof. João Medeiros, Magnifico Reitor da Universidade da Farnha, prefeito Apolônio Sales de Miranda prof. Humberto Nobrega, vice-reitor da Universidade e diretor da Faculdade de Medicina, prof. Flávio Ribeiro Coutinho, presidente da Confederação Brasileira de Tisiologia, prof. Astrabal Oliveira, prof. Guarilho Martins prof. David Erlich prof. Emanuel de Miranda Henriques, dr. Plínio Espinola, Laureado da Saúde, prof. José Maia, diretor do Departamento de Saúde, dr. José Alexandre Seixas Maia, prof. Antônio Dias prof. Isaias Silva, dr. Fernando Pessoa, prof. Eugênio de Carvalho, vereador Cleo Leite, além de militares representantes dos corpos sedentes e outras pessoas.

Os trabalhos iniciada a sessão sob a presidência do prof. Humberto Nobrega, este expressou a satisfação da Faculdade de Medicina pelo acontecimento passando a seguir a direção dos trabalhos ao prof. João de Medeiros, Magnifico Reitor da Universidade da Farnha.

Em consequência, usou da palavra o prof. Clemezinho Júnior, titular da Cátedra de Tisiologia, apresentando o Governador Flávio Ribeiro, Magnifico Reitor da Universidade da Farnha, prefeito Apolônio Sales de Miranda prof. Humberto Nobrega, vice-reitor da Universidade e diretor da Faculdade de Medicina, prof. Flávio Ribeiro Coutinho, presidente da Confederação Brasileira de Tisiologia, prof. Astrabal Oliveira, prof. Guarilho Martins prof. David Erlich prof. Emanuel de Miranda Henriques, dr. Plínio Espinola, Laureado da Saúde, prof. José Maia, diretor do Departamento de Saúde, dr. José Alexandre Seixas Maia, prof. Antônio Dias prof. Isaias Silva, dr. Fernando Pessoa, prof. Eugênio de Carvalho, vereador Cleo Leite, além de militares representantes dos corpos sedentes e outras pessoas.

"Em franco progresso a APAE"

Colaboração do Governo do Estado, através da Secretaria da Educação — Contratada uma professora do Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte — Ampliação do quadro social

Com o propósito de prestar esclarecimentos sobre a propagada crise que estaria ameaçando a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de João Pessoa, fundada meses atrás esteve em nossa cidade o dr. José Régis, presidente da ajudada instituição, em companhia de outro alto dirigente da mesma.

Foi e que assegurou a reportagem da "Radapress" o sr. José Mário Araújo, Secretário da Comissão de Financiamento da Produção

No Rio de Janeiro, o Conselho de Defesa do Algodão, sob a presidência do deputado Jacob França, promoveu, agora os últimos entendimentos necessários à obtenção dos preços mínimos para o mesmo algodão.

Esperase que a solução desse magno problema, a qual está sendo empenhosamente aguardada pelos agricultores com terríveis logo se efetive, dada a importância de que se reveste para a vida econômica da Paraíba e do Nordeste.

Segundo telegrama de vanguarda pelo "Jornal do Comércio" editado de ontem em os delegados e deputados nordestinos encarregados de encaminhar os expedientes que se destinam à decretação dos preços daquele produto, nomeadamente referenciaram com o Ministro da Fazenda e integrante da Comissão de Financiamento da

SOLIDARIEDADE AO SENADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Moção votada pela Câmara Municipal de Arara.

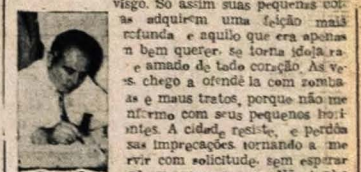
Um recente recenseio da Câmara Municipal de Arara, por requerimento do vereador Roberto de Cunha Lima. Foi aprovada por unanimidade uma moção de solidariedade política ao Senador Argemiro de Figueiredo, sr. motivo da atitude tomada por S. Excia. ante os últimos acontecimentos políticos do Estado.

Homenagem pós-tumba a Washington Luiz

RIO, 7 (Assapress) — Revela-se que o Tribunal Superior Eleitoral prestou significativa homenagem à memória do sr. Washington Luiz, aprovando por unanimidade um voto de profundo pesar pelo seu falecimento. O sr. Nelson Hungria evocou os aspectos da obra política e a personalidade do ex-presidente da República.

COMO UM SEGREDO... CIDADE

XXIII — Desejo escrever sobre minha cidade, dando a mim mesmo a impressão que estou distante dela e por longa tempo não vou voltar. Preciso imaginar que estou ausente para descobrir que ela me pertence e está em mim como um visgo. Só assim suas pequenas coisas adquirem uma feição mais profunda e aquilo que era apenas um bem querer, se torna ideal e amado de todo coração. As vezes chego a ofendê-la com zombarias e maus tratos, porque não me afirmo com seus pequenos horizontes. A cidade resiste, e pertença às imprecações tornando a me revir com solicitude, sem esperar nenhuma recompensa. Não tenho certa cerimônia com ela e sua moldura já está gasta, por ter sido aliada, kinglyment por mim com avida curiosidade. Sabe lá, talvez, que seu cenobio é a minha saudade. Sua silhueta noturna, desprovida de qualquer contorno excitante, quer me parecer horivelmente convencional — mas a saudade não consente. Sinto sua transformação e suas mudanças crescerem ao meu alcance, mas só quando me encontro ao largo é que percebo coisas até então não reveladas. Somente a distância ouço o bater do seu coração. Sei que a ficar grande, com jeito de maioridade e independência, saindo sozinha de noite sem dar contas a ninguém. Quero adivinhar como será sua paisagem quando estiver bem crescida. No mínimo me ligará ao mar, que é o destino de todas as brancas raparigas e com o azul, cada qual querendo dominar o outro. Tenho medo que ela chegue a esse ponto, que sua ostentação destaque, sua melguete de pequena cidade brasileira. Todos os vícios e imperfeições de uma cidade grande, sua engrandecida ordenada metódica, seu modo insuperável e infalível de absorver as coisas simples da vida. Além disso, ela irá contar outros males, como uma flor em seu perfume mergulhada num fresco de essências. Tudo ficará maior, mais angustioso, mais dramaticamente cotidiano. Nada restará de seus origens humildes e boas. E para que tudo não se perca definitivamente, faz-se necessário manter inalterado certos trechos da cidade antiga, como se essa manutenção fosse capaz de salvar o seu passado de um rápido e injusto esquecimento. Até a minha cidade poderá crescer e ficar grande, até a minha cidade impossível. Conquistar terras, conquistar a mar e a sintonia do céu, mas dela só me lembrarei como uma pequena cidade, que cabe dentro da minha curta ambição afetiva. As grandes cidades não trazem conta de ninguém. C. O. N.



Um minucioso levantamento da situação econômica local, visando, especialmente, aos aspectos agrícolas, industriais, financeiros e demográficos, no que contará com farta informação estatística conseguida através de inquirições especiais e campanhas estatísticas precedidas pelo IBGE.

A proposta da participação, nesses estudos, da Inspeção Regional de Estatística, o seu Inspeção, já tomou providências determinando, entre outras coisas, a jã de funcionamento dos municípios da referida zona, a fim de proceder a coleta dos elementos indispensáveis a esse estudo. Para isso, as agências municipais de estatística prestarão valiosa assistência, além da colaboração que os órgãos encarregados do referido levantamento, esperam receber dos industriais, comerciantes, agricultores e do povo em geral, a fim de que a iniciativa logre o êxito esperado.

Notas de Palácio

Despacharam ontem, com o Governador Flávio Ribeiro Coutinho, os Secretários: Jacil de Brito Pereira, Governo; Romualdo Rolim, Finanças; José Targino, Viação e Obras Públicas; Homero Leal, Educação e Cultura; e Plínio Espinola, Saúde.

Despacharam ainda, com S. Excia., os Diretores Antonio Ribeiro Pessôa, D. S. P.; Marimário Morgano, Assistência (Conclui-se na 44. pag.)

Estudos econômicos na zona do Brejo

Iniciativa do Departamento Estadual de Estatística, por solicitação da LETRAL — Cooperação da Inspeção Regional de Estatística — A participação das agências municipais

Por solicitação da LETRAL, empresa contratada para o levantamento dos trabalhos de eletrificação do brejo parabalano, o Departamento Estadual de Estatística procederá, em breve, a uma série de estudos e levantamentos nos municípios incorporados àquela zona e que contará com a colaboração da Inspeção Regional, neste Estado.

Vale ressaltar a importância desses estudos, que se processarão através de

Bibliotecário: Pedro Cordeiro da Silva. A respeito do assunto, recebeu este jornal uma comunicação.

AMEAÇADA A SOBERANIA DA SIRIA À RABES

Ameaçada a soberania da Siria

Crescente empréstimo de armas soviéticas aquele país arabe

PARIS, 7 (UP) — Funcionários do Ministério do Exterior afirmaram à Siria que sua integridade territorial está ameaçada. Afirmaram que o envio de armas russas a Siria aumentaria a dominação do Kreglin sobre a nação árabe.

CHEGOU

AMMAN, 7 (UP) — Um alto funcionário da Arabia Saudita chegou em Amman, na sua viagem através das nações árabes. Disse ao funcionário a "United Press" que "vira a Amman para discutir as questões árabes e realizar consultas a respeito dos assuntos árabes e internacionais que serão debatidos na próxima reunião da Assembléia Geral da ONU".

AFUNDOU

TAIPEI, 7 (UP) — Formosa — Anuncia-se que uma patrulha naval nacionalista chinesa afundou, hoje, quatro canoas da China Comunista e avariou outras. Todas embarcações nacionalistas regressaram às suas bases.

ARGEL, 7 (UP) — A polícia francesa anunciou que um grupo de rebeldes argelinos que pretendia um ataque com bombas na cidade de Sijet Abbes, 90 da Lezíria Estrangeira, foi aniquilado.

PERDEU

TUNIS, 7 (UP) — Sidi Mohamed El Amin, que há duas semanas perdeu o trono e o título de rei da Tunísia, foi despojado de todos os seus privilégios. O novo Governo Republicano do presidente Bourguiba, decretou que "todas as propriedades pertencentes à família imperial que governou a Tunísia durante quase dois séculos e tavam confiscadas pelo Estado".



SOCORRIDA — Completamente destruído nos escombros de um edifício de apartamentos que foi destruído pelo violento terremoto da cidade do México, uma jovem se salva depois de 22 horas enterrada sob os escombros.

Nesta Capital o dr. Philippe Greffet



Philippe Greffet — Ivaldo Falconi

KUBITSCHKEK VETARÁ

O projeto de lei que efetiva os procuradores interinos da Justiça do Trabalho — O Presidente da República disposto a não abrir exceções — Prossegue a votação do Orçamento na Câmara

RIO, 7 (Aspress) — Na reunião que manteve com os líderes da maioria e o Ministro da Justiça, sr. Nelson Ramos, o Presidente da República anunciou que votará o projeto que manda eleger os Procuradores Interinos da Justiça do Trabalho. Disse o chefe do Governo que absolutamente não deseja abrir precedente na matéria.

RIO, 7 (Aspress) — Foi aprovada pela Comissão de Orçamento da Câmara uma emenda consignada ao Orçamento da Marinha na importância de 322 milhões de cruzeiros, destinadas às despesas com reparos no porta-aviões "Minas Gerais", recentemente adquirido na Inglaterra pelo Governo brasileiro.

RIO, 7 (Aspress) — Informa a reportagem que a Comissão de Justiça da Câmara aprovou, ontem, o parecer do deputado Abguz Bastos, prorrogando por mais um ano a Lei do Inquilinato.

RIO, 7 (Aspress) — Apontadorja com salário integral após trinta anos de serviço e com ofi-

ciente por cento dos salários antes dos trinta anos de atividades, são os pontos principais do substitutivo ao projeto da Lei Orgânica de Previdência Social — informou, hoje, o deputado Batista Ramos.

Virá ao Brasil

RIO, 7 (Aspress) — Chegará ao Rio breve mente, a convite do Governo brasileiro, o técnico francês Aubleville, a fim de realizar conferências sobre assuntos relacionados com o reforçamento.

EXPERIÊNCIAS NUCLEARES YANKEES

Realizada, ontem, a sua decima segunda prova — O artefato foi disparado a uma altura de quinhentos metros da planície de Yucca — A bomba possui poder equivalente a do toneladas

CAMPO DE PROVAS NUCLEARES, Nevada, 7 (UP) — O engenho nuclear que hoje explodiu foi experimentalmente deflagrado, preso a um balão castelo a quinhentos metros de altura. Sua potência equivalia a vinte mil toneladas de TNT. A explosão, quebrou as amarras de um dirigível que Marinha que caiu no solo a dez quilômetros do local da detonação. Ninguém estava a bordo do dirigível amarrado no campo de experi-

ências. Os jornalistas e técnicos de momento observados militares assistiram à explosão de um ponto situado a quinze quilômetros do ponto da queda. Em Las Vegas a cento a vinte quilômetros do local a explosão, o céu ficou iluminado durante dez segundos.

REALIZADA

CAMPO DE PROVAS NUCLEARES, Nevada, 7 (UP) — A comissão de energia atô-

Em jogo a propria existência do Estado judeu — Declarações do chefe comunista soviético — Recebida em Berlim Oriental a Delegação da URSS — Reinício das negociações alemãs com a Rússia

PARIS, 7 — (UP) — "Com a intenção de suas agressões contra os países árabes o Dr. a jogar sua própria existência como Estado" — declarou, hoje, o sr. NIKHIT KHRUSHCHEV, numa entrevista exclusiva ao jornal "Século XXI" de Moscou. A emissora de Castro acrescentou que as línguas dos povos árabes e anticomunistas impõem a sua liberdade e independência, assim como a independência da paz de mundo. Depois de ter acusado os "agilões norte-americanos" que querem impedir a Siria de prosseguir com a sua política de independência, afirmou: "O povo sirio está certo do apoio de todos os povos árabes na sua luta contra o imperialismo".

CHEGOU BERLIM, 7 — (UP) — O chefe do Partido Comunista, sr. NIKHIT KHRUSHCHEV, chegou hoje a Berlim Oriental, para uma visita oficial de sete dias à Zona Soviética da Alemanha.

KHRUSHCHEV recebeu com honras de agrilhões de saudação de milhares de funcionários do Governo e operários que, em formação militar, compareceram à estação ferroviária do Leste. O chefe supremo comunista russo partiu de avião de Moscou, esta manhã, e aterrou perto de Berlim, tendo tomado um trem chegado à estação ferroviária onde o esperavam seu colega, Walter Ulbricht, chefe Comunista Alemão, e Otto Grotewohl, Primeiro Ministro.

DECLAROU BONN, 7 — (UP) — O chanceler federal, sr. Adenauer, declarou que a sua intenção de aceitar a proposta do primeiro ministro soviético, sr. NIKHIT KHRUSHCHEV, que visita Berlim Oriental, provavelmente seria a fim de que a reunião do Conselho de Segurança da ONU em Genebra, a fim de discutir a questão do equipamento de guerra, a fim de mil toneladas que foram de 70 toneladas, a mais, seriam controladas na União Soviética.

BONN, 7 — (UP) — O Governo da Alemanha Federal anunciou, hoje, que suas negociações sobre o comércio e o restabelecimento de relações com a Rússia, a fim de discutir a questão do equipamento de guerra, a fim de mil toneladas que foram de 70 toneladas, a mais, seriam controladas na União Soviética.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES BERLIM, 7 — (UP) — O fim das negociações privadas entre os representantes do Governo da Alemanha Ocidental e do primeiro ministro soviético, sr. NIKHIT KHRUSHCHEV, a fim de discutir a questão do equipamento de guerra, a fim de mil toneladas que foram de 70 toneladas, a mais, seriam controladas na União Soviética.

REINICIO DAS NEGOCIAÇÕES BERLIM, 7 — (UP) — O fim das negociações privadas entre os representantes do Governo da Alemanha Ocidental e do primeiro ministro soviético, sr. NIKHIT KHRUSHCHEV, a fim de discutir a questão do equipamento de guerra, a fim de mil toneladas que foram de 70 toneladas, a mais, seriam controladas na União Soviética.

DE HOJE & DE ONTEM

Alinhamento de ruas

Ocaticilio N. de QUEIROZ

Ontem, nos explicavam, em claro e sol e juiz (é verdade que, como a dívida que nos perturbava, chorava muito de quando em vez) o sr. George Cunha e um técnico da Prefeitura, o sr. Eli, uma coisa aparentemente paradoxal, em João Pessoa em matéria de alinhamento de ruas: a deflexão de nossos resumidíssimos e esboçados de arquitetura recuamos a dicionário especializado e lemos: "Deflexão — movimento com que se abandona uma linha que se descreve, para seguir outra, ângulo existente entre dois caminhos". etc. Pois bom, a coisa nos saiu melhor por aí. E que o George Cunha pretende construir uma casa, aqui na TorreLândia, na Esplanada, rua Joaquim Torres. De início, mas parece, com a vinda de um tijolo e das pedras, ser uma construção oportuna, a substituir um imundo casebre abandonado. O diabo, porém, é que nos procuraram a tantos vizinhos, ponde-ramos: "Ora, dr., essa construção de George Cunha está contra o plano da cidade, vai barrar a rua onde moramos, a Quintino Bocaiuva".

Amas são artérias esquecidas, em matéria de alinhamento, talvez mesmo pelo mísero número de eleitores e o que representa impedimento ao progresso da urbanização e cidades da Esplanada. Mas, interessados em resolver o assunto, nos encontramos em tempo com o George e o Eli e tudo nos foram eles dizendo muito bem: "É a deflexão, douzê. As ruas de João Pessoa são quase todas assim, de incontáveis deflexões. Com o dr. Guedes foi assim, assim, com o Chico Cervo com todos os outros. Se uma rua, em reto alinha-tamento topa barulha, deflexão, no caso; deflexão como solução remedida. Daí o esclarecimento no projeto cidade da Quintino Bocaiuva. Não vai ser barrada a pobre da rua, mas a rua, em reto alinha-tamento, vem de longe e, de certo, crescerá como planta de arborização sem cuidados".

Quando surgiu qualquer embaraço, a exemplo deste, deflexão e pronto, é o jeito, litra, no entanto um dos bons sujeitos que por aí andam a salvar o Brasil, que nasce planta da cidade, oficial, aprovada referendária juramentada. Existe sim, mas é como lei neste país. Apliquemo-la, portanto, ao alinhamento, circunstâncias. Não fomos nós, sim, mas os responsáveis, por tudo isso" — esclareceu o sr. Eli. Quando, tecnicamente, o dr. Nogueira e os técnicos, um deles, pôde acrescentar como tão acatado, o presidente que se altere soberanamente o feito. Não somos nós, são os outros".

Mas, perguntamos, por onde prosseguirá a Quintino? Os proprietários da Joaquim Torres não irão pedir uma deflexão a mais? A linha ondulada de suas casas não irá terminar em ângulo reto, não se

tornará uma avenida oblonga, seqüencial ou iliepitiana? "Não e não — afirmam, em uníssono, o Eli e o George. Há dois marcos por aqui". A esta altura, entra em cena um anúncio, de pes descascos e olhos esbugalhados, proprietários de vários moinhos adjacentes. Sabe ele de terrenos e de tudo contante, que a Prefeitura não mexa na que é sua, adianta. E por fim aponta um dos escondidos marcos, já bem dentro da cerca da fazenda, que construiu para si e seus castelos.

E o alinhamento, neste caso, — balbuciamos em meio aquelas almas desambalçadas e serenas, se este marco já anda sobre a linha da Prefeitura. Toda mudam de assunto e gentilmente, dali vai o George e o Eli para ver no automóvel do primeiro, vários casos de deflexão. Na verdade parecemos nos estar muitos. Contudo, sabem porventura os outros proprietários da Joaquim Torres situados no eixo da nova deflexão se suas casas e casebres estão confundidos? Deflexão como está a Quintino Bocaiuva?

O fato mais curioso é que, momentos antes do encontro, o Eli e George estiveram no local, o prefeito Apolinário. Com seu penetrante olho de administrador esportivo e bem humorado, mal saltava do "jeep" pretinaria, foi nos assegurando: "O negócio aqui é fúsculo. Já vem avanço eu alista a sua casa. Há dívida a esclarecer". E, novamente, vou de "jeep".

Horas depois, transmiti a palavra dividida ao técnico, companheiro do George, o que o técnico bastante me que a chaveta mudada daquele instante amoniam a discussão e entramos no bom terreno da deflexão.

Estou satisfeito ao saber que a casa que adquiri e ainda vejo ao momento não sofreu alteração alguma pudente ao Prefeito Apolinário. E não há esta como as outras, e os serviços da Quintino Bocaiuva, pertencentes ao terreno pelo Montepia. Mas é o pessoal da Joaquim Torres, não é a deflexão a orientar, da Esplanada? Quando e como? Ou, por outra, exigirá da atual ou do futuro, projeto, outro de deflexão, se for caso de "ou não" ou "sim"?

Do exposto, e em época de miragem, não seira os tais dividuals, talvez, não se de descrever os tais administradores municipais não assegurados a planície e orientar, e de levantamento, técnico, de seus auxiliares em urbanismo, restanda, enfim, um plano de cidade e por outro lado, as circunstâncias de cada momento. Trouximos o caso que vimos de expor, a direção esclareceu no MRP de deflexão. E que, não se (Colocia-se 4.ª pag.)

ARMAS PARA OS REBELDES — Nas proximidades de uma estação ferroviária situada nas imediações da Argélia foram encontradas armas e equipamentos altamente modernos. Trata-se de rebeldes cujo número vai além do de forças francesas ocupantes, as quais têm de ser reforçadas continuamente

